Lidia Martin

Louca, livre e linda, gosta de sonhar,
Inspirada pela vida, nunca deixou de lutar,
Demonstra o que sente, mesmo que lhe doa,
Igual o frio com quente, e raramente perdoa,
Aquele que lhe magoa, passa a passado na boa,

Menina e frágil já foi, agora é mulher,
Assume de quem gosta e sabe o quer,
Ri com os seus e partilha o seu coração,
Tem dias que é briza, noutros é furacão,
Irradia esperança e alegria do seu olhar,
Na vida adora amar e se deixar apaixonar.

Manuel Cordovil

2015-11-06